



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA PUBLICAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA SOBRE ENVELHECIMENTO: “MAIS 60 – ESTUDOS SOBRE ENVELHECIMENTO” - SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

Cristina Riscalla Madi;
Jessica Lacerda Gomes;
Thais Gomes S. Louzada

Os artigos da revista “Mais 60 – Estudos sobre envelhecimento” apontaram para um grande interesse sobre o tema da sexualidade na velhice, por intermédio de diversas abordagens em relação ao assunto, mas ao mesmo tempo percebe-se uma dificuldade em estabelecer vinculação mais natural entre a sexualidade e o idoso. Muita das questões relacionadas às perdas que acontecem nessa etapa da vida são percebidas como impedimentos e barreiras para a vivência do desejo, tendo em vista que um dos conceitos ligados à sexualidade se limita ao ato sexual e às relações genitais, desconsiderando que o desejo e a libido não têm idade, uma vez que, de acordo com a psicanálise, a libido está presente desde a infância até a velhice. Percebeu-se que o preconceito aparece em todos os campos abordados como: saúde, corpo, lazer, papéis sociais representados tanto pelo homem como pela mulher, nas influências das relações familiares e na homossexualidade. Estes artigos, indicaram fortemente a tendência de adotar as exigências dos padrões de beleza e juventude determinadas socialmente, fazendo com que os idosos tenham uma visão restrita sobre a sexualidade nesta fase. As questões relativas ao envelhecimento feminino aparecem principalmente relacionadas à questão da capacidade reprodutiva, fato este que é retratado, em relação aos homens, mediante a possibilidade do uso de medicamentos. O envelhecimento feminino é comumente marcado pela chegada da menopausa, ao passo que a andropausa não representa a marcação masculina para entrada na velhice do homem idoso. Nota-se que, na atualidade, este assunto ainda é cercado de preconceitos e tabus, apesar de as discussões terem avançado significativamente, indicando a dificuldade em reconhecer este momento da vida. A ideia do envelhecimento ainda está associada às perdas e incapacidades, o que limita muito a expressão do desejo. Há ainda quem considere a inexistência do desejo, o que reforça os estereótipos construídos em torno do velho, referindo-se a estes como: incapaz, assexuado, dependente, intransigente, conservador, além de associar a infantilização como algo próprio deste estágio. A sexualidade é vivida de acordo com as culturas e as regras sociais de cada época, que, por sua vez, determinam o que é aceitável, o que é tabu, o que deve ser reprimido e o que deve ser vivido.

Palavras-chave: Velhice; Sexualidade; Comportamento